

APRe! RECEBIDA EM AUDIÊNCIA PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Não somos parceiros sociais e, por isso, não fomos, nessa qualidade, chamados às audiências com o PR. Contudo, porque temos uma palavra a dizer sobre os efeitos da pandemia nos mais velhos, pedimos uma audiência, o pedido teve bom acolhimento e a APRe! foi recebida, a 3 de Agosto, no Palácio de Belém.



COMUNICADO DA **APRe!**

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, recebeu, neste dia 3 de Agosto, a Direcção da APRe! em audiência solicitada para expor as preocupações suscitadas pela actual pandemia e os seus efeitos na população mais velha.

O Presidente da República estava acompanhado pelo Chefe da Casa Civil, Fernando Frutuoso de Melo, e a APRe! esteve representada por Maria do Rosário Gama, Presidente, e António Correia, Vice-Presidente da Direcção.

Maria do Rosário Gama transmitiu a profunda preocupação que a evolução da pandemia e o conseqüente confinamento ocasionaram, muito especialmente nos cidadãos mais velhos, relativamente a aspectos relevantes ligados à Saúde (física e mental), aos Lares, especialmente no que diz respeito à elevada taxa de mortalidade que atingiu estas instituições e à inaceitável existência de milhares de lares ilegais em relação aos quais a sociedade deve adoptar medidas concretas que eliminem esta verdadeira chaga social.

A este respeito, sugeriu-se a definição de um verdadeiro “Sistema Nacional de Apoio aos Mais Velhos” que aproveite e potencie a rede já existente constituída pelas instituições enquadradas pelas Misericórdias, pelas Mutualidades e pelas IPSS.

A sociedade não pode alhear-se de um problema com esta dimensão e gravidade que afecta genericamente uma parcela crescente dos mais velhos.

Em relação à Segurança Social, abordou-se a sua sustentabilidade, agora mais ameaçada pela crise económica decorrente da paralisação de parte substancial da economia, levando a quebras pesadíssimas das suas receitas e ao aumento exponencial das suas despesas em pensões e prestações sociais. Defendemos que as medidas de apoio à economia devem ser financiadas pelo Orçamento de Estado e não pelas contribuições dos trabalhadores e empresas.

No plano social, referiu-se a importância das relações intergeracionais de que as relações “Avós e Netos” são exemplo bem significativo, pelo apoio fundamental no plano familiar libertando os pais de inúmeras tarefas ligadas à movimentação e guarda das crianças; agora, as regras do confinamento dificultam ou impedem essas relações.

Em síntese, terá de verificar-se uma mudança radical da atitude da sociedade perante os mais velhos, reconhecendo o seu contributo para o equilíbrio social, deixando de os considerar como um peso e proporcionando-lhes uma vida digna, saudável e economicamente viável.

A delegação da APRe! registou com agrado o bom acolhimento que a sua exposição teve por parte do Presidente da República.

Nota da Presidência da República (publicada na página oficial em 03/08/2020)

Presidente da República recebeu a APRe!

O Presidente Marcelo Rebelo de Sousa recebeu, em audiência no Palácio de Belém, uma delegação da APRe! - Associação de Aposentados, Pensionistas e Reformados.

Estiveram presentes Maria do Rosário Gama e António Godinho Correia, respetivamente, Presidente e Vice-Presidente da Direcção da APRe!.

<http://www.presidencia.pt/?idc=10&idi=178893&fbclid=IwAR1x1GJH-laMCYsZLmCquXT2Fqoy3WoUwaH2RQleq-tUSKU3-Y5Jz8l4mfQ#.XyhwEgnwH6Y.facebook>